

**ATA DA DUCENTÉSIMA NONAGÉSIMA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DO
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE 30.07.2018.**

Aos trinta dias do mês de julho de dois mil e dezoito, às dezoito horas e trinta e cinco minutos, no Plenarinho da Câmara de Vereadores, Rua Hermann August Lepper, 1100 – Saguauçu, realizou-se a ducentésima octogésima **NONAGÉSIMA** Assembleia Geral Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Joinville. O Conselheiro Sr. **Orlando Jacob Schneider**, Presidente do Conselho Municipal de Saúde (CMS), procedeu à abertura dos trabalhos, cumprimentando todos os presentes. Em seguida a Sra. **Eliana Garcia dos Santos Paterno**, Coordenadora da Secretaria Executiva do Conselho Municipal de Saúde (SECMS), fez a leitura da pauta: Apresentação e aprovação da pauta do dia. **1.2** Comunicados e Informes da Secretaria Executiva – 5'; **1 - EXPEDIENTES: 1.1** Apresentação e aprovação da pauta do dia – 5'; **1.2** Comunicados e Informes da Secretaria Executiva – 5'; **1.3** Aprovação da ata do dia 25.06.2018 – 5'; **1.3** Aprovação da ata do dia 25.06.2018 – 5'; **2 - ORDEM DO DIA: 2.1** Informe sobre a Dengue/Influenza - Nicoli Janaína dos Anjos – 5'; **2.2** Apresentação da SECMS: A Regularidade da Eleição para Vice-presidente da Mesa Diretora do CMS, considerando o tempo de permanência no CMS. Tempo de Permanência dos Conselheiros no CMS – 25'; **2.3** Apresentação Lei de Diretrizes Orçamentárias – LOA 40'; **2.4** Apresentação e Aprovação do Programa para Fortalecimento das Práticas de Educação Permanente em Saúde no Sistema Único de Saúde-PRO EPS-SUS – Diretora Executiva Atenção Primária à Saúde Srª Marlene Bonow Oliveira – 20m.' **2.5** Apresentação, discussão e Aprovação das Diretrizes para realização de reuniões das equipes nas Unidades Básicas de Saúde – Diretora Executiva Atenção Primária à Saúde Srª Marlene Bonow Oliveira – **INFORMES GERAIS: 1-**Ofício nº006/2018-CLS Morro do Meio, recebido em 09.07.2018, indicando a Senhora Silvia Moreira da Silva como representante Titular e o senhor Nilson Vanderlei Weirich como representante suplente. **2-**Ofício nº006/2018-Sindicato dos Médicos do Estado de Santa Catarina Diretoria Regional de Joinville, recebido em 09.07.2018, indicando o Senhor Douglas M. Barbosa como representante Titular em substituição ao Senhor Cassiano G. Ucker e o senhor Carlos A. Fischer como representante suplente em substituição à senhora Tanise Balvedi Damas. **3-**Ofício nº031/2018-Associação dos Aposentados e Pensionistas de Joinville, recebido em 11.07.2018, indicando a Senhora Lidice Margot Vieira como representante Titular em substituição ao Senhor Antônio Coelho. **4-**Ofício nº0228/2018-Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Joinville-APAE, recebido em 13.07.2018, indicando a Senhora Silvia Natalia T. Rodrigues como representante Titular em substituição a Senhora Debora Alcione dos Santos Bau. **INFORMES DELIBERATIVOS:1-** Ofício SEI Nº2047930/2018-SES.UAF.ACO, recebido em 02/07/18, solicitando minuta de Projeto de Lei para abertura de Crédito Adicional Suplementar, no valor R\$7.875.000,00(sete milhões oitocentos e setenta e cinco mil reais) no orçamento vigente do Fundo Municipal de Saúde-FMS para análise e apreciação deste conselho.Sr.**2-** Ofício SEI Nº2141197/2018 – SES.UAF.ACO, recebido em 20/07/2018, solicitando minuta de Decreto para abertura de crédito adicional suplementar no valor de R\$ 1.047.651,01 (um milhão e quarenta e sete mil seiscentos e cinquenta e um reais e um centavo) no orçamento vigente do Fundo Municipal de Saúde – FMS para análise e apreciação deste Conselho. **Sra. Anna Flavia Bittencourt Augusto**, coordenadora da área orçamentaria da Secretária Municipal de Saúde, iniciou informando que Ofício SEI Nº2047930/2018-SES.UAF.ACO e Ofício SEI Nº2141197/2018-SES.UAF.ACO, ambos ofícios estão solicitando a suplementação do orçamento para folha de pagamento, a mesma esclareceu que utiliza recursos Federais para pagar a folha de pagamento, então estão pedindo esta suplementação no valor R\$7.875.000,00(sete milhões oitocentos e setenta e cinco mil reais) para que possam fazer e executar a folha até dezembro. A mesma relatou que a suplementação sempre é tirada de uma dotação para colocar em outro, não tem créditos a mais, esta é forma legal para poder fazer a suplementação do orçamento. A gerente de Gestão Administrativa e Financeira, Sra. **Janaina Ferreira Teixeira**, relatou que tem feito uma reorganização em tudo, a forma de controle do orçamento, tem controlado centavo por centavo, assim como internamente também é feito um contingenciamento, por exemplo é dividido o orçamento por direção, cada direção tem um valor de orçamento para utilizar, ainda assim é

contingenciado internamente, exemplo, se a direção da Marlene tivesse dez milhões para gastar ela iria liberar nove milhões e mil iria guardar. A conselheira Sra. **Luciana**, questionou qual o percentual gasto com folha de pagamento atualmente, e esta realocação sai de qual dotação. Sra. **Janaina**, informou que isto já foi apresentado na prestação de contas e caso houver dúvidas, os conselheiros poderão enviar questionamentos através da SECMS e a mesma irá esclarecer. O conselheiro Sr. **Gentil**, questionou sobre a porcentagem que foi gasta na folha de pagamento no ano passado quando foi apresentado a Lei Orçamentaria Anual (LOA). O mesmo mencionou que a porcentagem para gastar com a saúde é precária. Sra. **Anna Flavia**, esclareceu que dentre os servidores entre SMS e Hospital São Jose são mais de quatro mil servidores, e dentre eles tem médicos, enfermeiros, administrativos, administradores, etc. O conselheiro Sr. **Valmor** questionou onde é tirado esta verba, e se não desfalca de onde é retirado, se não é da compra de medicamentos, de materiais odontológicos que faltam na rede. Sra. **Anna Flavia**, esclareceu que o ofício foi enviado ao CMS, sendo assim, também está à disposição dos conselheiros para consulta caso seja necessário, a mesma explicou que este R\$7.875.000,00 foi retirado das seguintes ações, fortalecimentos da gestão do SUS, que era o antigo bloco de gestão que recebia alguns recursos Federais para educação permanentes, cursos e estão tirando porque não tem recebidos estes recursos, e a Assistência Complementar Serviços Hospitalares, tem dotação em serviços hospitalares, mas como hoje tem principalmente convênios com o Hospital São José e com o Hospital Bethesda, não precisaria desta dotação que seria de hospital sem convenio, pois tem convênios que estão suprimindo os serviços necessários. O serviço de atendimento do SAMU estão tirando da dotação de investimento do SAMU que não vai ser totalmente utilizado cem por cento, sendo assim estão tirando um certo valor. A manutenção do aperfeiçoamento da Vigilância em Saúde, valores de investimento, porque como já foi explicado anteriormente foi alterado a forma de financiamento, tem que receber recursos do Ministério para poder fazer investimento em qualquer área e como não recebeu e não há previsão de receber, então estão retirando deste local para colocar na folha. O Programa de Controle da AIDS também na parte de investimento, adequação e manutenção das instalações do Hospital São Jose, era uma emenda parlamentar que iria receber, mas com informações que não iria acontecer, então estão tirando deste valor. Adequação e manutenção das instalações do Hospital São José também é uma conta de investimento que iria arrecadar recursos para poder executar e de processos administrativos que é uma conta de fonte municipal que também estão retirando. A mesma informou que sendo assim não compromete a compra de medicamentos e nem de serviços. Sra. **Janaina** esclareceu que estes recursos que Sra. Anna mencionou, quando é programado, é estimado que vão receber algo daquelas contas, quando não vem nada, aquele orçamento vai ficar parado, é como se tivesse uma caixa cheia de presente dentro fechada e não pudesse abrir, enfatiza, porque não vai ter chave para que abra, vai ficar com aquilo parado, ou seja seria uma falta de administração do orçamento se não tirar dali, e colocar onde é necessário. A mesma relatou que não está tirando de uma dotação que estão usando, é daquilo que previu que ia receber e não recebeu nada. O orçamento só vira dinheiro quando vem alguma coisa, quando não vem, fica parado. O presidente do conselho Sr. **Orlando** colocou em votação, **ficou aprovado pela maioria dos conselheiros presentes**. Sra Eliana deu continuidade lendo o item 3- Ofício Nº076/2018/SMS/DAPS, recebido em 09/07/18, solicitando a aprovação do Conselho para o credenciamento, junto ao Ministério da Saúde, de 21 equipes ESF.4- E-mail encaminhado pelo Hospital Bethesda – solicitando habilitação como Porta de Entrada Hospitalar de Urgência, considerando os critérios da Portaria 2.395, de 11 de outubro de 2011.5- Ofício 011/2018/SMS/GAB/GGE/Planejamento, recebido em 25/08/2018, solicita alteração de um dos indicadores pactuados no Plano Municipal de Saúde. A Diretora de Atenção Primária à Saúde, Sra. **Marlene Bonow Oliveira**, iniciou informando que enviou por e-mail uma nota técnica nº 30/2018-DAP/MS à secretaria executiva, para encaminhar aos conselheiros, se caso ficou alguma dúvida a mesma trouxe quatro slides para melhor compreender. A mesma relatou que a nota que esclarece bem isto é a nota técnica nº30/2018. A mesma encontra-se em anexo. A Sra. Marlene informou que já tem 90 equipes credenciadas e solicitou aprovação do CMS para o credenciamento, junto ao Ministério da Saúde de 21 equipes da Estratégia da Saúde da Família (ESF) e relatou que para credenciar uma equipe é necessário um médico, um enfermeiro, um técnico e um agente comunitário, esta é equipe mínima, sem estes

110 elementos não consegue buscar este recurso de sete mil e cento e trinta reais por equipe e mil e
quatorze por agente comunitário para credenciamento. A Apresentação sobre credenciamento de
equipes, Nota Técnica Nº 30/2018-CGGAB/DAB/SAS/MS e Nota Técnica Nº 30/2018-
CGGAB/DAB/SAS/MS constam em anexo. O presidente do conselho Sr. Orlando colocou em
votação, **ficou aprovado pela maioria dos conselheiros presentes.** 4- E-mail encaminhado
pelo Hospital Bethesda – solicitando habilitação como Porta de Entrada Hospitalar de Urgência,
considerando os critérios da Portaria 2.395, de 11 de outubro de 2011. Sr. Orlando parabenizou o
115 hospital Bethesda pela organização. O Diretor Executivo e conselheiro Sr. **Hilário Dalmann**,
relatou que já atendem urgência e emergência 24 horas, mas falta recurso para isto, existe a
possibilidade da portaria, mas tem que ser aprovado que vai para a Comissão Intergestores
Bipartite, CIB, o credenciamento da porta da entrada do Hospital Bethesda que já existe, mas
infelizmente não recebe recursos para isto. Sendo assim estão junto ao conselho Municipal de
120 Saúde que aprovelem, para conseguir junto ao Ministério da Saúde a porta de entrada que é um
valor de cem mil reais e na portaria consta que o Ministério libera até três milhões para
investimento de melhorias e ampliação, estão solicitando estes recursos conforme diz a portaria e
com isto trazer melhorias. Sr. **Hilário** passou a palavra ao Diretor Técnico, médico e chefe da
Emergência, **Dr. Lucio**, o mesmo iniciou relatando que realmente o Hospital Bethesda tem se
125 destacado nestes últimos anos, o seu crescimento tem sido vertiginoso e tem a certeza de que em
pouco tempo o Hospital Bethesda, se torne referência dentro de Joinville, e a meta deles é esta,
não querendo tirar os méritos do Hospital São Jose ou do Hospital Regional, mas é distribuir o
trabalho, para que desafogue as portas destes hospitais e trabalhem como um pilar triplo para
atender a população de Joinville. Hoje realmente o Hospital Bethesda já tem as portas 24 horas
130 aberta, mas todo gasto ali realizado é bancado pela instituição Bethesda, hoje eles estão neste
crescimento vertiginoso, graças ao pacto realizado com a Trimania que reverte em total
investimento desta instituição e deixa seu saldo positivo. O Pronto Atendimento é o maior déficit,
tudo é bancado pelo Hospital Bethesda, sendo assim, esta portaria veio muito a calhar destinando
cem mil reais por mês para custeio entre medicamentos, pagamentos e sem falar na possibilidade
135 da verba de três milhões que seria para ampliação total do espaço, número maior de leitos e
consequentemente dobrar a capacidade de atendimento ali e consequentemente a complexidade
também irá aumentar. Sr. **Hilário** complementou relatando que tem uma contratação com o
município que toda produção é paga via produção do Sistema Unico de Saúde - SUS, onze reais
por consulta e o Hospital paga a diferença, existe um convênio com a Secretaria da Saúde,
140 através do Ministério de Saúde que recebem o atendimento dos procedimentos realizados, relatou
também que tem um valor de cento e dez mil reais para atingir aquela meta de atendimento, aí o
município de Joinville repassa os cento e dez mil para ajudar no custeio, mas é insuficiente porque
hoje a porta de entrada é muito mais do que este valor, três vezes mais. O mesmo relatou que a
empresa Trimania, ajuda mensalmente em média quatrocentos e cinquenta mil reais, toda esta
145 verba é investido na instituição, todas as melhorias são feitas com ajuda da Trimania e também
algumas pessoas contribuem com o Hospital através da fatura da Celesc, esta verba também é
investido na Instituição para atendimento da população, todos recursos a instituição não pode
deferir, qualquer resultado tem que ser investidos no Hospital, e estão cada vez mais trazendo
melhorias com os recursos, e irão fazer um grande centro de diagnostico, Tomografia,
150 Ressonância e iram implantar também o centro de diagnóstico de imagem, o mesmo relatou que
a área física já está pronta, tem planos de comprar o equipamento este ano ainda, para que ano
que vem esteja em funcionamento, e isto irá beneficiar muito a população. Sra. **Marlene**
esclareceu que como tem um plano de Urgência e Emergência da Macrorregião, a mesma sugeriu
que seja encaminhado para Secretaria de Saúde para que haja esta tramitação e a inclusão do
155 Plano de Urgência e Emergência para que não chegue no Ministério e corra o risco de não ser
aprovado, porque eles estão comparando se aquele ponto que estamos buscando recursos faz
parte de um Plano que foi aprovado para a Macrorregião. Sr. **Hilário**, informou que todo o tramite
legal já foi feito, só falta a aprovação dos conselheiros. Sr. Orlando colocou em votação, ficou
aprovado pela maioria dos conselheiros presentes dos conselheiros. Sra. **Susana**
160 questionou qual o percentual de atendimentos no Pronto Atendimento. O Dr. **Lucio** esclareceu
que tem em média de seis mil e duzentos procedimentos mensal realizado na porta, e a etiqueta

verde e azul são a maioria, cerca de setenta e cinco por cento, a etiqueta amarela em torno de quinze por cento e a etiqueta vermelha é bastante baixa em torno de dois a três por cento e a etiqueta alaranjado o restante. O conselheiro Sr. **Alan**, questionou se estes seis mil pacientes foram classificados e todos atendidos dentro do Hospital Bethesda. Dr **Lucio** explicou que sim, todos foram atendidos, não é feito a contagem daqueles que foram lá só buscar uma informação, ou para mediar a pressão, medir o diabetes e depois vão embora, estes não foram contabilizados. Sr. **Alan**, também questionou quanto ao número de pacientes que são atendidos pelo hospital São José. Sr. **Douglas** respondeu em média cento e cinquenta pacientes diários. Sr. **Alan** relatou que já foi coordenador do Pronto Socorro do Hospital Regional e o mesmo nunca atingiu este número de procedimentos mensal dentro do Hospital Regional, o mesmo sugeriu antes de passar pelo conselho fazer um comparativo entre o Hospital São José e o Hospital Regional, pois a área de Urgência e Emergência são bem estruturados também, o mesmo questionou porque os pacientes estão migrando para o Hospital Bethesda, ele achou interessante a Sra. Marlene fazer este comparativo porque a princípio a referência deveria ser o Hospital São José e o Hospital Regional. A conselheira Sra. **Neide** também questionou se os recursos do Trimanha forem suspensos qual seria o impacto no Hospital Bethesda, quem vai quitar esta conta, que atualmente é paga com a verba do Trimanha, a mesma concorda com a Sra. Marlene e o Sr. Alan sobre reestruturar toda a atenção e não ficar temeroso, quem trabalha na rede de Urgência de leitos sabe como Joinville está empenhado hoje na questão de regularização de leitos, o Bethesda faz parte disso, mas quem está administrando isto. A mesma sugeriu que os recursos da Trimanha fossem investidos totalmente na hotelaria, que não fosse usado para pagamento dos funcionários, porque numa eventualidade de vir a faltar, o estado não tenha que restituir. A mesma parabenizou o Hospital Bethesda pelo bom trabalho prestado a comunidade. Sr. **Alan** relatou que no momento não há necessidade de ampliação de leitos na urgência e emergência, precisam sim de ampliação na hotelaria, de leitos hospitalares e os pacientes estão retidos dentro da Emergência, não há necessidade de Emergência grande, mas de leitos hospitalares para acomodar estes pacientes que estão hoje retidos na porta do Hospital Regional e Hospital São José. Sr. **Hilário** explicou que a rede de Urgência e Emergência está dentro da portaria e seguirão todo tramite da rede Urgência e Emergência, e quanto ao título de capitalização TRIMANIA, o mesmo esteve no Rio de Janeiro e está tudo regulamentado pela SUSEP – Superintendência de Seguros Privados, e não tem risco de perder, pois a regulamentação foi aprovada, e o mesmo relatou que o paciente do SUS, cada cem reais que gasta, recebe só sessenta reais, e pela regulamentação quarenta por cento é usado pra custeio e sessenta por cento pra investimento. E se a verba não for usada por custeio como irá atender a população. Sr. Orlando colocou em votação, **ficou aprovado pela maioria dos conselheiros presentes. 5- Ofício 011/2018/SMS/GAB/GGE/Planejamento**, recebido em 25/08/2018, solicitou alteração de um dos indicadores pactuados no Plano Municipal de Saúde. Sra. **Eliana** leu o ofício 011/2018/SMS/GAB/GGE/Planejamento, em anexo. O Gerente de Vigilância em Saúde, Sr. **Mario José Bruckheimer**, explicou como no indicador estava a palavra diagnostico, foi pedido para mudar porque a palavra diagnostico não acontece na notificação, quando notifica, você está suspeitando, sendo assim você não está diagnosticando por isso foi pedido estas mudança na palavra chave para facilitar não só para o Conselho Municipal, mas também para os técnicos porque estava zerando o indicador e não é este objetivo, e tem que passar pelo conselho por uma questão formal, porque o Plano passa por aqui e qualquer alteração também tem que passar. O mesmo esclareceu que os percentuais mudaram porque como saiu algumas questões da sífilis, hepatite, porque tem diferença em diagnostico, algumas doenças têm diagnósticos outras não, por isso houve alteração no percentual, o mesmo esclareceu que o percentual estão naquilo que é diagnosticado, isto se manteve e o que não é diagnosticado é notificável, estas houve mudança, exemplo na hepatite, diagnostico, na Atenção Primária já há o diagnóstico, nas demais como sífilis, HIV, há a notificação, não ainda o diagnóstico, lembrando que se todos os casos notificados, vinte por cento conseguirão diagnosticar, isto é um grande resultado, exemplo a sífilis congênita, que tem por objetivo atacar fortemente. O mesmo relatou que Joinville traz dados concretos porque é notificado bastante, o objetivo é fortalecer cada vez mais a notificação, o diagnóstico é consequência dela. Sr. Orlando colocou em votação, **ficou aprovado pela maioria dos conselheiros presentes. Sra. Marlene**

solicitou a exclusão da Pauta do item 2.4 por falta de tempo hábil e solicitou transferir a mesma para próxima Assembleia Ordinária do CMS. Sra. **Janaina** solicitou alteração da pauta da 2.3 para 2.2. **Sr. Orlando colocou em votação a Pauta e sua alteração, a maioria dos conselheiros presentes aprovaram a Pauta.** Sr. Orlando colocou em **votação aprovação da Ata do dia 25.06.2018** que já foi enviada anteriormente por e-mail, **a maioria dos conselheiros aprovaram.**

220 **2 - ORDEM DO DIA: 2.1** Informe sobre a Dengue/Influenza - Sr. **Orlando** explicou que por falta de tempo irá enviar por e-mail a apresentação do informe sobre a Dengue/Influenza. A coordenadora da Vigilância Ambiental Sra. **Nicoli Janaina dos Anjos**, iniciou a apresentação relatando que irá apresentar a quantidade mensal dos Focos Positivos Aedes Aegypti nos bairros, totalizando

225 quatrocentos e setenta e quatro focos positivos no bairro de Joinville. Apresentação em anexo. **2.2** Apresentação da SECMS: A Regularidade da Eleição para Vice-presidente da Mesa Diretora do CMS, considerando o tempo de permanência no CMS. Tempo de Permanência dos Conselheiros no CMS. **2.3** Apresentação Lei de Diretrizes Orçamentárias - LOA. Sra. **Anna Flavia** iniciou apresentando e falou que tem como de praxe na Secretaria, apresentar Missão,

230 Visão e Valores, como missão tem como promover saúde todos os dias com humanização e eficiência, como visão ser modelo de excelência em gestão em saúde e valores, ética, eficiência, comprometimento, humanização e inovação. Irá apresentar sobre Lei Orçamentaria Anual que terá que apresentar a secretaria de Administração e Planejamento até o dia dez de agosto. Apresentação em anexo. **Questionamentos.** Sr. **Antônio**, questionou sobre a verba da

235 Participação Popular - FMS, que cento e quarenta mil reais é pouco para gastar ano que vem, o mesmo enfatizou que tem que ser revisto, questionou também referente a um milhão de reais referente ao processo judicial. O mesmo também se despediu deste conselho, pois já havia completado os quatro anos consecutivos de conselheiro, conforme está no regimento do CMS. Sra. **Janaina**, esclareceu que foi utilizado como base o que foi utilizado no orçamento do ano

240 anterior e também já foi feito uma projeção do que está sendo usado neste ano, e com base nisto foi estimado o valor para o próximo ano. Sr. **Orlando**, informou que a verba para o ano que vem, vai ser suficiente, pois são econômicos. O coordenador da CIST Sr. **Osmar**, questionou referente ao valor disponível para o Centro de referência do trabalhador - CEREST que é trezentos e

245 sessenta mil reais, relatou que acha que trezentos e sessenta mil reais, é pouco para o CEREST, e questionou também referente ao valor de cento e quarenta mil reais destinado ao CMS, o mesmo relatou que também achou pouco. Sra. **Anna Flavia**, explicou que em relação ao CEREST orçado de despesa, pois é este o valor que eles recebem de receita, o Ministério repassa ao fundo para poder custear o CEREST. O gerente da Vigilância, Sr. Mario explicou, que nem uma fiscalização deixou de acontecer no município de Joinville por falta de repasse do

250 Ministério, pelo contrário sempre o município embute mais cinquenta por cento da receita para que o processo de trabalho aconteça, o mesmo enfatizou que o município investe bastante em fiscalização, até porque a fiscalização traz retorno. O conselheiro Sr. **Valmor**, questionou quanto aos valores em geral e enfatizou que é de muita responsabilidade dos conselheiros de aprovar ou não, o mesmo questionou se já foi apresentado para Comissão de Assuntos Internos (CAI), caso não foi, o mesmo sugeriu que encaminhasse para a CAI analisar. Sra. **Janaina** explicou que está disponível para fazer qualquer esclarecimento necessário, a mesma relatou que também tem interesse por ser munícipe também, em que o recurso seja bem aplicado, a mesma enfatizou que

255 acha que deveria ter um dia exclusivo para apresentar a LOA, mas a mesma tem consciência que todas as pautas são importantes, pois todas tratam de saúde, a mesma também enfatizou que é direito dos conselheiros solicitar que seja encaminhado para qualquer comissão para analisar, isto é prerrogativa do CMS e deve acontecer, mais solicitou que seja marcado uma Assembleia Extraordinária para que seja votado, pois é de extrema importância não perder o prazo, que é até dia 10 de agosto de 2018. Sr. **Orlando** explicou que todas comissões foram suspensas desde a última Assembleia, pois houve alguns conselheiros que estavam com prazo vencidos. A

260 conselheira Sra. Ana Vavassori, solicitou um retorno de quando as comissões estarão ativas novamente, para encaminhar estas questões para comissão e depois decidir sobre a votação. Sr. **Orlando** explicou que tem que ser feito as resoluções novamente, fazer tudo certo dentro da lei. Sendo assim, não tem como enviar para a comissão no momento. Sra. **Janaina** explicou que o orçamento é o espelho do que aconteceu no ano passado que já foi submetido, e também irá

265

270 passar por uma nova análise e ainda vai para a Câmara de Vereadores para ser analisado
novamente. A mesma enfatizou que sempre que houver uma mudança nos valores, ou qualquer
outra ação tem que passar antes pela aprovação dos conselheiros. A conselheira Sra. Lidice
informou que achou os valores uma discrepância muito grande entre o valor que é transferido para
o CEREST e o valor que é transferido para a Divulgação de Atos Oficiais. Sra. **Anna Flavia**,
275 explicou que os valores transferido para o CEREST são valores que recebem do Ministério da
Saúde, sendo assim, não tem como diminuir e nem aumentar, no CEREST é feita toda parte de
notificações, vigilância em relação a saúde do trabalhador, quando o Ministério passar valores
maiores, com certeza vai ser aumentado a questão da receita, despesa, a mesma enfatizou que
só pode executar o recurso naquilo que é de origem. E referente aos seiscentos mil na Divulgação
280 de Atos oficiais não tem relação nenhuma com divulgação externa, por exemplo Facebook,
SECOM (Secretaria de Comunicação), não é mídia, por exemplo quando vão lançar um edital de
licitação tem que contratar alguns jornais, estes jornais cobram por letra, então tem que estimar
um valor alto porque vai depender quantos e qual o tamanho do edital de licitação que vai ser
divulgado. Não se sabe se vai ser gasto os seiscentos mil reais mais o mesmo está lá disponível
285 para estes fins. Sr. **Orlando** perguntou se mais algum conselheiro gostaria de questionar, o
mesmo enfatizou que particularmente não vê problemas em ter votação naquela Assembleia
atual, a apresentação da LOA, e todos os questionamentos devem ser feitos, pois se for
encaminhado para as comissões não vai ter tempo hábil, o mesmo colocou em votação para que
no dia 06 de agosto tivesse uma Assembleia Extraordinária, exclusiva para apresentação da LOA,
290 os conselheiros não se manifestaram. O conselheiro Sr. **Sergio** relatou que não se sente seguro
para aprovar, pois os valores são muito alto, o mesmo gostaria de uma segurança jurídica, ou de
uma comissão que no mínimo com conhecimento técnico analisasse e afirmasse que achou os
valores relevantes, aí sim deveria ir pro pleno o mesmo enfatizou que tem interesse em defender e
fortalecer o CMS. Sr. **Orlando**, propôs que no dia seguinte a Mesa Diretora juntamente com a
295 Secretaria Executiva chamasse seis membros, sendo três conselheiros usuários, conselheiros
profissionais de saúde, prestador de serviço e da Secretaria da Saúde para participar das
comissões, pois no momento está desfalcado. Sra. **Janaina** enfatizou que estão trabalhando em
um planejamento rigoroso, cada virgula está sendo bem analisado, e afirmou que juridicamente
tudo está dentro da lei, está alinhado com o Plano Municipal de Joinville e está dentro de uma
300 legislação. Todo planejamento foi feito com base em uma série histórica que já ocorreu, exemplo
tudo o que aconteceu em dois mil e dezessete foi projetado para dois mil e dezoito, a mesma
explicou que estão trabalhando em um planejamento orçamentário rigoroso que cada virgula e
cada empenho passa pela mesa da Anna Flavia para dividir milimetricamente, para saber o que
foi aplicado milimetricamente estas ações, inclusive o que deixou de receber em cada uma destas
305 ações, a mesma explicou que gostaria que tivesse setenta e um milhões a mais, sabe que não
atenderia a todos ainda, mas para manter uma regularidade maior de medicamentos, de insumos,
este é o desejo da gerência, da direção e do Secretário, a mesma esclareceu que o que se
coloca ali é uma expectativa do que se vai receber, isto tudo é uma estimativa, pode acontecer de
receber a menos, gastar mais do que isto não se pode. O conselheiro Sr. **Gilberto** questionou o
que irá acontecer se caso não for aprovado a LOA. Sra. **Anna Flavia**, esclareceu que se a LOA
310 não for aprovada dentro do prazo, poderá ficar sem orçamento, eles estão estimando a receita,
tem uma equipe técnica na Secretaria que faz este serviço, e enfatizou que todas as despesas
são baseadas nas receitas estimadas, todos os valores apresentados, estima-se que vão receber
isto já está sendo verificado e também conforme a base histórica que é utilizado, vão ser
seriamente penalizados pois outra secretaria não entende da realidade deles, eles tem que
315 informar os valores, não eles definirão o que vai ser feito. Sr. **Gilberto** concluiu que se está ruim,
então pode piorar, pois paralisa tudo. O conselheiro Sr. **Martins** informou que um CMS sem
comissão não existe, sendo assim o primeiro objetivo seria resolver a questão das comissões, aí
sim ter como trabalhar, e quanto ao planejamento, alterar a data de entrega da LOA, pois a
320 mesma teria que ser analisada pela comissão. Sra. **Janaina** informou que infelizmente não tem
como alterar a data, pois a data está dentro da lei, até foi proposto uma nova data, mas depende
da reunião do CMS, que só tem no final do mês, ainda que entregasse hoje, ficaria um prazo de
mais trinta dias, sendo assim não há o que favoreça. Sr. **Orlando**, sugeriu ao pleno apoiar a Mesa

325 Diretora e ao SECMS, convocar quem for de direito para participar das comissões, e fazer a
votação hoje da LOA, caso contrário, dia seis de agosto haverá Assembleia Extraordinária para
apresentação da LOA. Sr. Orlando, colocou em votação a apresentação da LOA, **a maioria dos**
conselheiros presentes aprovaram, Sr. Orlando convocou os conselheiros para participarem
das comissões. 2.2 Apresentação da SECMS: A Regularidade da Eleição para Vice-presidente da
330 Mesa Diretora do CMS, considerando o tempo de permanência no CMS. Tempo de Permanência
dos Conselheiros no CMS. O membro da Secretaria Executiva do CMS Sr. **Lucas**, iniciou
relatando que o relatório do tempo de permanência dos conselheiros foi feito através dos
decretos, porque o regimento relata que o prefeito nomeará os conselheiros de Saúde, e a
nomeação via oficial legal é através de decreto, sendo assim todas as datas estão baseadas em
decretos, os decretos alguns trazem sua vigência na data de sua publicação e alguns trazem com
335 efeito retroativo e ai cada um traz explícido. Foi verificado dos oitenta conselheiros, sendo
quarenta titulares e quarenta suplentes, se houver tempo hábil o mesmo relatou que irá
apresentar de todos, mas por falta de tempo no momento, irá se atentar apenas aos três
concorrentes a vice-presidência, será verificado o tempo dos conselheiros, do sr. Douglas, Sr.
Valmor e do Sr. Sergio, todos estes foi feito um levantamento até nove anos atrás, todos os
340 decretos, para ver se houve respeito até no tempo de espera. O mesmo fez a apresentação do
tempo de permanência dos três conselheiros acima mencionados. Apresentação em anexo.
Todos os decretos estão disponíveis no site da prefeitura, basta colocar no google conselho
municipal de saúde Joinville, deverá clicar em serviços, vai aparecer atos regulamentadores e
clicar em decretos nomeação de membros, qualquer duvidas posteriormente, estamos disponíveis
345 para saná-las. Sr. **Lucas** explicou que em junho acontece a conferência, inclusive ano que vem
haverá outra, no qual é eleito conselheiros como membros deste conselho, e as vezes demora um
pouco para fazer o decreto, por isso pode acontecer ter decretos com a data de novembro, porém
vem com a data da conferência, as datas são retroativas, a próprio lei autoriza a fazer isto, isto é o
princípio da legalidade. Sra. **Susana** questionou quanto ao decreto que nomeia o conselheiro
350 Douglas, decreto Nº 21.562, de 22 de novembro de 2013. Sr. **Lucas** explicou que este decreto o
prefeito assinou declarando a nominada de 2013 a 2015, o mesmo esclareceu que o Sr. Douglas
entrou durante a nominada 2013-2015, através do **Decreto nº 23.114/2014 de 12 de setembro**
de 2014, que alterava os membros do CMS nomeados no Decreto Nº 21.562, de 22 de novembro
de 2013. Sra **Luciana** elucidou sobre sua grande contribuição como secretaria da Mesa Diretora,
355 que vai além de uma leitura de pauta nas Assembleias deste conselho, lembrando ainda que seus
desempenhos estão de acordo com o regimento deste conselho. Sr. **Douglas**, agradeceu a todos
que votaram nele, comunicou oficialmente que está abdicando a candidatura como vice-
presidente, entretimento a compromissos profissionais, pois o mesmo está como Diretor do
Hospital São José. Sr. **Orlando** comunicou que a Secretaria Executiva enviará email para os
360 conselheiros com tempo hábil, para quem tiver interesse se candidatarem a vice-presidente. O
Presidente do Conselho Municipal de Saúde de Joinville, Sr. **Orlando Jacob Schneider**, deu por
encerrada a ducentésima octogésima nona Assembleia Geral Ordinária do Conselho Municipal de
Saúde em Joinville, às vinte horas e quarenta e cinco minutos, da qual eu, Eliane Leite Stolf, lavrei
a presente ata que vai por todos assinada. Estiveram presentes os conselheiros: **Douglas**
365 **Calheiros Machado**, **Janaina Ferreira Teixeira**, **Edilaine Pacheco Pasquali**, **Alan Regis**
Ramos da Silva, **Neide Poffo**, **Kristiane de Castro Dias Duque**, **Luciana Maria Mazon**,
Hilário Dalmann, **Silvia Natalia T. Rodrigues**, **Décio Bittencourt Zin Junior**, **Luciano Henrique**
Pinto, **Julio Cesar Cassé da Silva**, **Luciane B. Moreira de Camargo**, **Scarlet Murara**, **Douglas**
M. Barbosa, **Eliana Maria K. Quintino**, **Alexandra Marlene Hansen**, **Rosilda Verissimo Silva**,
370 **Enilda Mariano Stolf**, **Alzira Martins**, **Doraci Rodrigues dos Santos Varela**, **Valmor João**
Machado, **Zelma Reichert Maria**, **Tânia Maria Crescêncio**, **Ana Maria Vavassori**, **Lidice**
Margot Vieira, **Osni Leopoldo Batista**, **Rozilene Ap. Amaral Ramos**, **Silmara Richter**, **Gentil**
Coradelli, **Sergio Duprat Carmo**, **Orandí Garcia Bueno**, **Edilson Alves da Silva**, **Carmen**
Dalfovo Kohler, **Neila Pereira da Silva**, **Orlando Jacob Schneider**, **Gilberto Capistrano**, **Isaias**
375 **de Pinho**, **Adelina Dognini**, **Pedro Soares**. Estiveram presentes 38 conselheiros entre titulares e
suplentes, e 23 visitantes, totalizando 61 participantes.

